

# ESPELHO (D)

JOAO NOGUEIRA / PAULO CESAR PINHEIRO 1

D6 Gm6  
Nascido no subúrbio nos melhores dias  
D6 Gº  
Com votos da família de vida feliz  
D6 D7 G  
Andar e pilotar um pássaro de aço

C7/9 Am7  
Sonhava ao fim do dia ao me descer cansaço  
D7 G C7/9 D  
Com as fardas mais bonitas desse meu país  
Gm6  
O pai de anel no dedo, o dedo na viola  
A7 D6 D7  
Sorria e parecia mesmo ser feliz

G C7/9 D6 G C7/9 Am7 D7  
Eh! Vida boa quanto tempo faz  
G C7/9 D D7 G  
Que felicidade E que vontade de tocar viola de verdade  
Gm6 D  
E de fazer canções como as que fez meu pai  
D D7/A G#m7 (b5)  
E de fazer canções como as que fez meu pai  
Gm6 D Gm6  
E de fazer canções como as que fez meu pai

D6 Gm6  
Um dia de tristeza me faltou o velho  
D6 Gº  
E falta lhe confesso que ainda hoje faz  
D6 D7 G  
E me abracei na bola e pensei ser um dia  
C7/9 D  
Um craque da pelota ao me tornar rapaz  
G  
Um dia chutei mal e machuquei o dedo  
C7/9 D6  
E sem ter mais o velho pra tirar o medo  
Gm6 D6  
Foi mais uma vontade que ficou pra trás  
G C7/9 D D7 G C7/9 Am7 D7  
Eh! Vida boa, vai no tempo vai  
G C7/9 D  
E eu sem ter maldade

# ESPELHO (D)

JOAO NOGUEIRA / PAULO CESAR PINHEIRO 2

Na inocência de criança de tão pouca idade  
Troquei de mal com deus por me levar meu pai

Troquei de mal com deus por me levar meu pai  
Troquei de mal com deus por me levar meu pai

E assim crescendo eu fui me criando sozinho  
Aprendendo na rua, na escola e no lar  
Um dia eu me tornei o bambambã da esquina  
Em toda brincadeira, em briga e namorar

Até que um dia eu tive que largar o estudo  
E trabalhar na rua sustentando tudo  
Assim sem perceber eu era adulto já

Eh! Vida boa vai no tempo vai  
Ai mas que saudade  
Mas eu sei que lá no céu o velho tem vaidade  
E orgulho de seu filho ser igual seu pai  
Pois me beijaram a boca e me tornei poeta  
Mas tão habituado com o adverso  
Eu temo se um dia me machuca o verso  
E o meu medo maior é o espelho se quebrar  
E o meu medo maior é o espelho se quebrar  
E o meu medo maior é o espelho se quebrar

# ESPELHO (C)

JOAO NOGUEIRA / PAULO CESAR PINHEIRO 1

C6 Fm6  
Nascido no subúrbio nos melhores dias  
C6 Fº  
Com votos da família de vida feliz  
C6 C7 F  
Andar e pilotar um pássaro de aço

Bb7/9 Gm7  
Sonhava ao fim do dia ao me descer cansaço  
C7 F Bb7/9 C  
Com as fardas mais bonitas desse meu país  
Fm6  
O pai de anel no dedo, o dedo na viola  
G7 C6 C7  
Sorria e parecia mesmo ser feliz

F Bb7/9 C6 F Bb7/9 Gm7 C7  
Eh! Vida boa quanto tempo faz  
F Bb7/9 C C7 F  
Que felicidade E que vontade de tocar viola de verdade  
Fm6 C  
E de fazer canções como as que fez meu pai  
C C7/G F#m7 (b5)  
E de fazer canções como as que fez meu pai  
Fm6 C Fm6  
E de fazer canções como as que fez meu pai

C6 Fm6  
Um dia de tristeza me faltou o velho  
C6 Fº  
E falta lhe confesso que ainda hoje faz  
C6 C7 F  
E me abracei na bola e pensei ser um dia  
Bb7/9 C  
Um craque da pelota ao me tornar rapaz  
F  
Um dia chutei mal e machuquei o dedo  
Bb7/9 C6  
E sem ter mais o velho pra tirar o medo  
Fm6 C6  
Foi mais uma vontade que ficou pra trás  
F Bb7/9 C C7 F Bb7/9 Gm7 C7  
Eh! Vida boa, vai no tempo vai  
F Bb7/9 C  
E eu sem ter maldade

# ESPELHO (C)

JOAO NOGUEIRA / PAULO CESAR PINHEIRO 2

C7 F

Na inocência de criança de tão pouca idade

Fm6 C

Troquei de mal com deus por me levar meu pai

C7/G F#m7 (b5)

Troquei de mal com deus por me levar meu pai

Fm6 C Fm6

Troquei de mal com deus por me levar meu pai

C6 Fm6

E assim crescendo eu fui me criando sozinho

C6 Fº

Aprendendo na rua, na escola e no lar

C6 C7 F

Um dia eu me tornei o bambambã da esquina

Bb7/9 C6

Em toda brincadeira, em briga e namorar

F

Até que um dia eu tive que largar o estudo

Bb7/9 C6

E trabalhar na rua sustentando tudo

Bb7/9 C6 C7

Assim sem perceber eu era adulto já

F Bb7/9 C6 F Bb7/9 Gm7 C7

Eh! Vida boa vai no tempo vai

F Bb7/9 C

Ai mas que saudade

C7 F

Mas eu sei que lá no céu o velho tem vaidade

Fm6 C

E orgulho de seu filho ser igual seu pai

C7 F

Pois me beijaram a boca e me tornei poeta

Fm6 Bb7/9

Mas tão habituado com o adverso

G7 C

Eu temo se um dia me machuca o verso

Fm6 C

E o meu medo maior é o espelho se quebrar

C7/G F#m7 (b5)

E o meu medo maior é o espelho se quebrar

Fm6 C

E o meu medo maior é o espelho se quebrar